



AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES
2019

Índice

Capítulo 1

Governança	3
------------------	---

Capítulo 2

Resultados da Gestão	11
----------------------------	----

Capítulo 3

Conformidade e Alocação de Recursos	19
-------------------------------------------	----

Capítulo 4

Outras Informações Relevantes, Anexos e Apêndices	20
---------------------------------------------------------	----

À Sociedade Brasileira,

O ano de 2019 apresentou um contexto hidroclimático heterogêneo. Houve pequeno alívio na situação de seca do semiárido em relação aos anos anteriores, sem que isso viesse a significar o fim desse evento extremo que se perpetuou pelo sétimo ano seguido. Outras regiões do país, como a bacia do Paranapanema, entre São Paulo e Paraná, e a bacia do Tocantins, também registraram condições hidrológicas desfavoráveis. Por outro lado, houve registro de cheia no rio Madeira no Norte do Brasil. Houve ainda aumento da demanda por água para abastecimento das cidades, geração de energia elétrica e irrigação nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste. Além disso, o rompimento da Barragem 1 da Mina do Córrego do Feijão, em Brumadinho (MG), demandou a atuação emergencial desta Agência. Ao longo de todo o ano, o monitoramento da qualidade de água e do deslocamento da pluma de minério em direção a sistemas de abastecimento de água e a reservatórios a jusante.

O contexto institucional passou por mudanças significativas com o novo arranjo do governo federal. A ANA deixou de ser supervisionada pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA) e passou para a estrutura do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR). Outra mudança foi a entrada em vigor da lei geral das agências, que trouxe a institucionalização de boas práticas regulatórias e o aprimoramento da governança. Foi modificado também o papel da Agência junto ao Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH), no qual

a Agência deixou de ter assento no Conselho para prestar apoio técnico. Ainda no contexto institucional, encerrou-se o mandato de um dos cinco dirigentes, permanecendo quatro diretores na Diretoria Colegiada da ANA a partir de junho até o final do exercício.

Nesse cenário, a ANA consolidou modelos de atuação para situações de crise e de escassez hídrica (entrada em vigor das regras de operação dos reservatórios do São Francisco e as regras para sistemas locais, como Curemas Mãe d'água e Armando Ribeiro Gonçalves - PB/RN), apresentou ao país o Plano Nacional de Segurança Hídrica (PNSH), um planejamento de longo prazo com alternativas e caminhos para garantir a segurança hídrica, demonstrou capacidade de resposta e geração de alternativas em casos de emergência (Segurança de Barragens), ampliou a automatização da geração das informações hidrológicas (Rede Hidrometeorológica Nacional de Referência - RNHR e o Relatório de Conjuntura dos Recursos Hídricos) e consolidou sua capacidade de articular órgãos federais, estaduais, comitês de bacias e usuários da água em prol da segurança hídrica para o desenvolvimento sustentável do País.

Nós, Diretores da Agência Nacional de Águas, cientes da responsabilidade por assegurar a integridade do relatório integrado, reconhecemos que a elaboração desse documento foi feita aplicando a Estrutura indicada pelo Tribunal de Contas da União em sua Decisão Normativa nº 178/2019.



Christianne Dias
Diretora-Presidente



Ricardo Andrade
Diretor



Oscar Cordeiro Netto
Diretor



Marcelo Cruz
Diretor



Ney Maranhão
Diretor
até julho 2019

Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo

A Agência Nacional de Águas (ANA) é responsável, na esfera federal, por implementar a Política Nacional de Recursos Hídricos e por regular o uso de recursos hídricos, a prestação dos serviços públicos de irrigação e adução de água bruta e a segurança de barragens, com vistas a assegurar a segurança hídrica no país. É uma autarquia sob regime especial com autonomia administrativa e financeira supervisionada pelo Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR).



AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS

Somos

A agência federal responsável por implementar a Política Nacional de Recursos Hídricos e regular o acesso à água.

Atuamos



Entregamos

Valor a diferentes políticas públicas.



Missão

Garantir a segurança hídrica para o desenvolvimento sustentável do Brasil.



Visão

Ser referência na gestão e na regulação do acesso à água.



Valores

- Integridade
- Compromisso
- Transparência
- Excelência técnica
- Cooperação

A gestão integrada das águas no Brasil é de responsabilidade compartilhada entre a União e os Estados, conforme previsto na Constituição Federal, e estabelecido na Lei das Águas (Lei nº 9433/1997) que cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SINGREH) e estabelece como fundamento uma gestão descentralizada, com a participação do poder público, dos usuários e da comunidade.

O SINGREH é formado por um conjunto de instituições formuladoras e executoras das políticas e por instâncias participativas nas esferas nacional, estadual e na bacia hidrográfica. As instâncias participativas são compostas por representantes do poder público, de setores usuários e da sociedade civil organizada.

Como órgão implementador da Política Nacional de Recursos Hídricos (PNRH) cabe à ANA atuar em conjunto com os Estados para a gestão dos recursos hídricos de interesse comum, no âmbito do SINGREH.

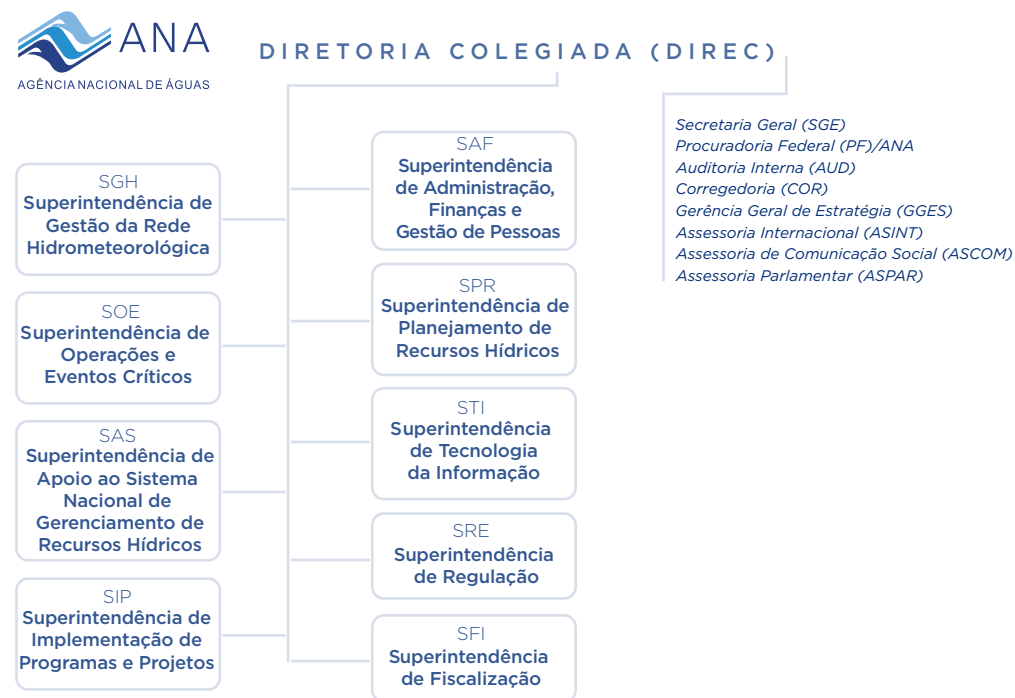
A governança externa da ANA abrange também outras instituições responsáveis por políticas públicas relacionadas à gestão das águas, como o Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), Ministério do Meio Ambiente (MMA), a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), o Ministério de Minas e Energia (MME), o Ministério da Saúde (MS), Ministério da Economia, e o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, dentre outros, além dos órgãos de coordenação do governo e os órgãos de controle.

A ANA dialoga e presta serviços aos usuários e suas representações e mantém um conjunto amplo de parcerias com instituições de ensino e pesquisa, nacionais e internacionais, governos estrangeiros e agências de cooperação que contribuem para o aperfeiçoamento da sua atuação, bem como para o fortalecimento de instituições congêneres de outros países, notadamente nos países fronteiriços ou que compartilham águas com o Brasil.

Por fim, a ANA recebe orientações, determinações e referências que pautam a sua atuação, visando assegurar a segurança hídrica à sociedade brasileira, com base na transparência e no diálogo com a imprensa.

Governança Interna

A estrutura organizacional interna da ANA é desenhada com base nos processos de trabalho. A sua Diretoria Colegiada é composta por cinco diretores, os quais dispõem de assessorias de suporte à decisão e à gestão. Embora não haja subordinação, cada diretor supervisiona duas áreas temáticas, já a diretora-presidente supervisiona a área de administração.

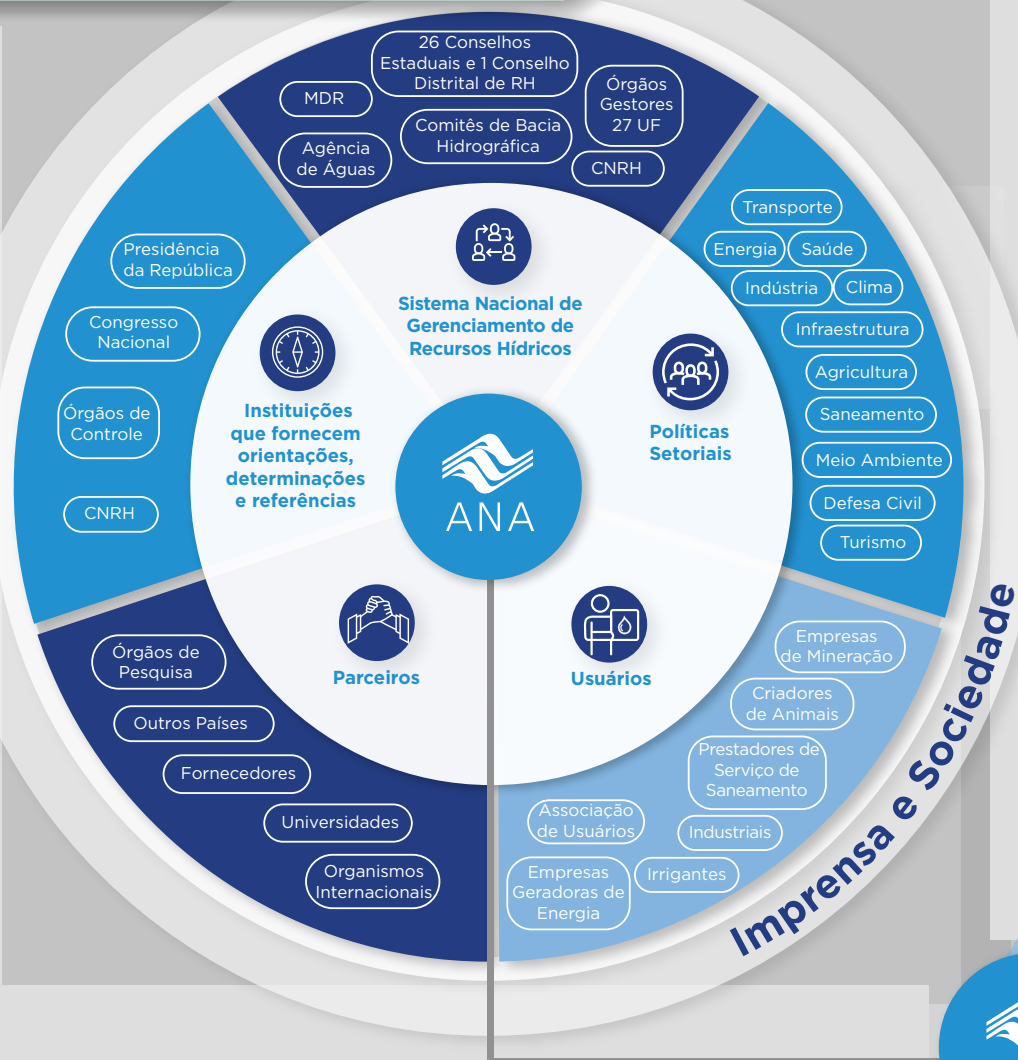


Organograma completo: [@Acesse](#)

O modelo de Governança Interna da ANA vem sendo aperfeiçoado seguindo as diretrizes da Política de Governança da Administração Pública Federal. A Diretoria conta ainda com o apoio de diversos comitês ou grupos de trabalho que dão suporte técnico na elaboração de políticas ou programas internos ou externos.

Em 2018, foi instituído o **Comitê de Governança, Riscos e Controle**. E, em 2019, a Portaria nº 425 instituiu a Política de Governança e disciplinou a elaboração, implementação, monitoramento, avaliação e revisão dos instrumentos de Planejamento Institucional da Agência Nacional de Águas.

Governança Externa Com Quem a ANA Dialoga



Governança Interna Como a ANA Constrói a Decisão



A política de governança da ANA contempla ainda o **Comitê de Apoio à Governança**, instância técnica de apoio à decisão, composto pelos titulares das Unidades Organizacionais da ANA.



Em 2020, reuniões periódicas das instâncias internas de governança serão realizadas para o monitoramento da estratégia, dos indicadores e dos demais instrumentos de governança de forma contínua.

A ANA, por meio de seus processos de trabalho, produz um conjunto de entregas que geram valor para diversas políticas públicas. Essas entregas podem ser categorizadas em três tipos:

REGULAÇÃO

ARTICULAÇÃO

INFORMAÇÕES E CONHECIMENTOS



A ANA atua na **REGULAÇÃO** dos usos dos recursos hídricos de modo a garantir o direito ao uso da água e a proteger ou minimizar os efeitos de eventos críticos. Também regula a segurança de barragens e os serviços de adução de água bruta, a exemplo do Programa de Integração do rio São Francisco com as bacias do Nordeste Setentrional (PISF).



Com o objetivo de garantir os usos múltiplos da água, a ANA implementa a Política Nacional de Recursos Hídricos (PNRH), em **ARTICULAÇÃO** com os entes do SINGREH, com diversos órgãos federais e com os setores usuários (navegação, agricultura, indústria, turismo, saneamento e geração de energia).



Por fim, a ANA tem sido reconhecida pela sua capacidade de produzir **INFORMAÇÕES E CONHECIMENTOS** úteis à sociedade, os quais dão subsídios não apenas à formulação e implementação das Políticas Nacionais de Recursos Hídricos e de Segurança de Barragens, mas também à **REGULAÇÃO** promovida pela Agência. As **INFORMAÇÕES E CONHECIMENTOS** gerados pela ANA contribuem como insumo aos processos decisórios relativos a outras políticas públicas e orientam investimentos em áreas como a de produção de alimentos, saneamento, infraestrutura e energia.

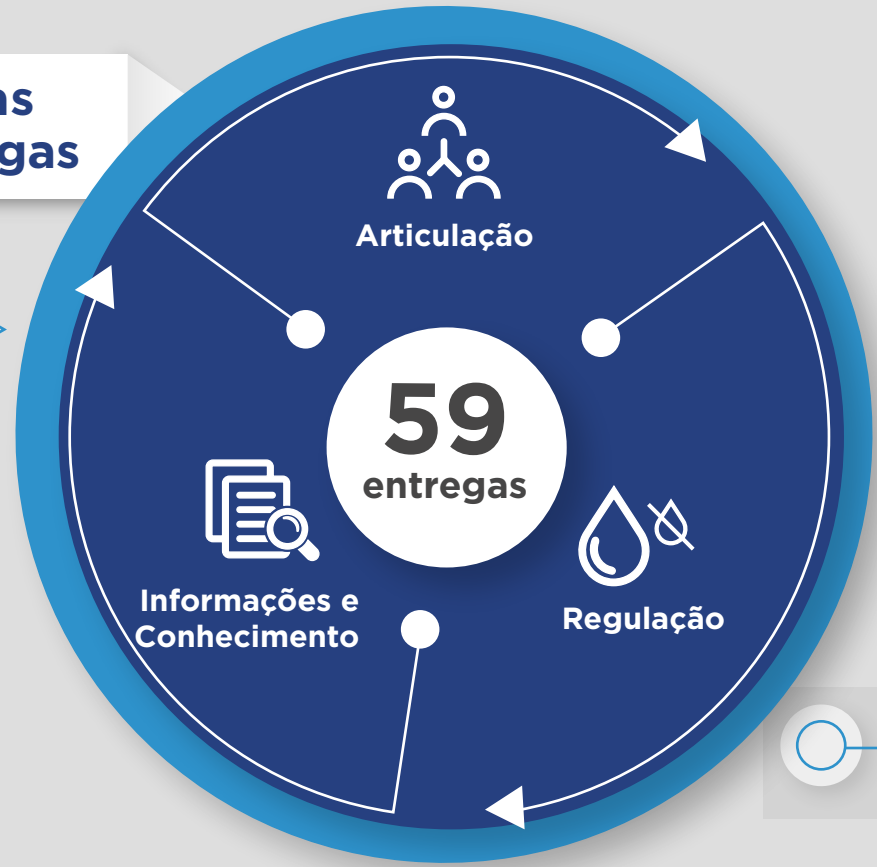
A ANA não apenas produz informações hidrológicas, como também **ARTICULA** a coleta de dados de diversas instituições. Essa expertise de gestão de informações e conhecimentos ganha forma em produtos e sistemas, tais como o Relatório Anual de Conjuntura dos Recursos Hídricos, Relatório Anual de Segurança de Barragens, estudos setoriais como Atlas de Irrigação, Atlas de Água e Esgoto, o Sistema Nacional de Informações sobre Recursos Hídricos (SNIRH), o Sistema Nacional de Informações sobre Segurança de Barragens (SNISB) e o Sistema de Acompanhamento de Reservatórios (SAR), que disponibilizam mapas e dados abertos promovendo a transparência das informações.

Cadeia de Valor

Nossos Processos



Nossas Entregas

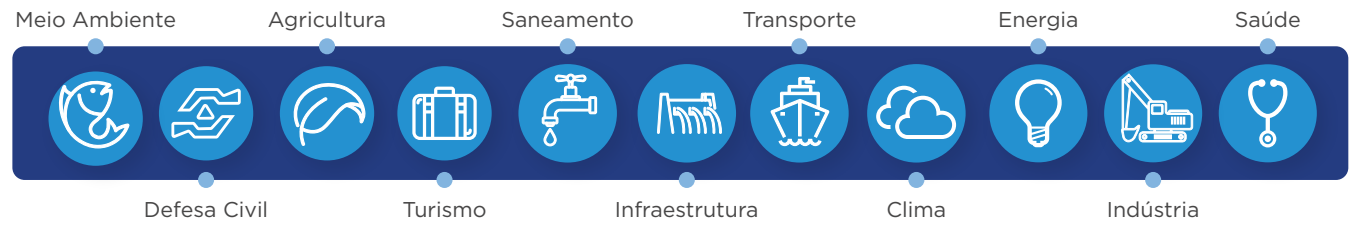


Nossos Insumos

366
Servidores

R\$ 307
milhões em orçamento

Gera Valor para outras políticas públicas



Materialidade: Relação entre Processos, Resultados Esperados e Entregas

Nossos Processos



Resultados Esperados

Capítulo 1

- Modelo de Gestão da Agência focado em Resultados Estratégicos e Estruturados por Processo

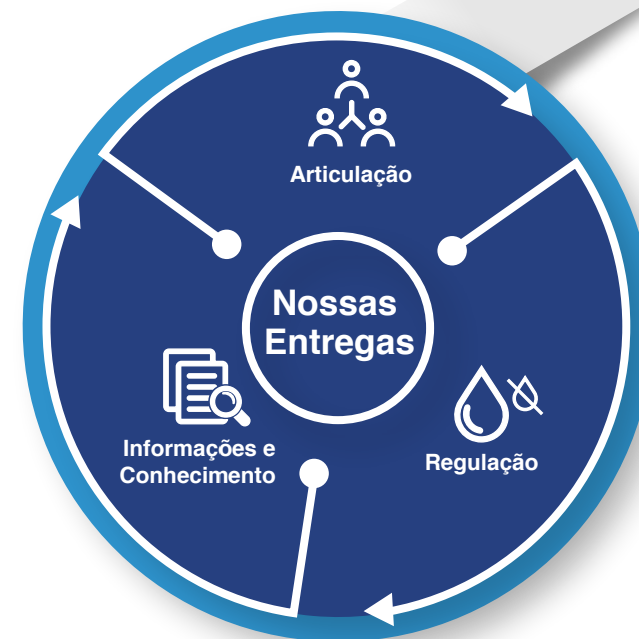
Capítulo 2

- Eventos Críticos Prevenidos e seus Impactos Minimizados
- Água em Qualidade e Quantidade Monitorada
- Práticas de Uso Racional e de Conservação de Recursos Hídricos Estimuladas
- Usos de Recursos Hídricos e Serviços Regulados e Fiscalizados
- Instrumentos Implementados de Forma Integrada na Bacia
- Atuação Articulada com Políticas e Planejamentos dos Setores Usuários e das Instituições Relacionadas à Gestão dos Recursos Hídricos
- Entes do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos Fortalecidos
- Relacionamento e Comunicação com o Singreh e Articulação Internacional Implementados e Fortalecidos

Capítulo 3

- Competência e Capacidade Técnica Institucional Desenvolvidas e Efetivas
- Captação e Gestão de Recursos Financeiros Garantidos e Efetivos
- Infraestrutura e Tecnologia Adequadas e Gerenciadas com Eficiência

Nossas Entregas



Modelo de Gestão da Agência Focado em Resultados Estratégicos e Estruturados por Processo

Nossos Processos



Destques

Aperfeiçoamento da página de **participação social da ANA**

Realização de **7 consultas públicas**

Normatização da **estrutura de governança da ANA**

Aperfeiçoamento do processo regulatório - **realização de Análise de Impacto Regulatório (AIR)**

Regimento interno adaptado ao novo marco legal das agências reguladoras

Definição de **metodologia de gestão de riscos**

Água em Qualidade e Quantidade Monitorada

Nossos Processos



Fortalecimento da Gestão de Recursos

Programa Qualiágua



Destaques

Mais de **4.800 estações hidrometeorológicas** produzindo dados e informações hidrológicas

Mais de **500 reservatórios** da região semiárida do país com o monitoramento diário de seus níveis d'água

Recepção de dados hidrológicos de **mais de 3.600 estações** do setor elétrico

2.700 estações de monitoramento da qualidade de água no país

Monitoramento dos corpos d'água em casos de acidentes com barragens (Mariana e Brumadinho)

Monitoramento Hidrológico

- Rede Hidrometeorológica Nacional (RNH)
- Rede Hidrometeorológica Nacional de Referência (RHNR)
- Rede Hidrológica do Setor Elétrico
- Rede Nacional de Monitoramento de Qualidade de Água (RNQA)
- Monitoramento de Aquíferos

Sistema de Informação

- Sistema de Acompanhamento de Reservatórios (SAR)

Consolidação de informações

- Publicações, Aplicativos ou Painéis Interativos

Eventos críticos prevenidos e seus impactos minimizados

Nossos Processos



Prevenção de Eventos Críticos

- Salas de Situação na ANA
- Salas de Situação Estaduais
- Monitor de Secas

Consolidação de Informações

- Publicações, Aplicativos ou Painéis Interativos
- Boletins de Acompanhamento de Sistemas Hídricos

Destaques

Melhoria das condições de armazenamento

nos reservatórios do Rio São Francisco

Mudança de status

de Sala de Crise para Sala de Acompanhamento do Sistema Hídrico do Rio São Francisco

Hidrovia Tietê-Paraná mantida sem interrupções

Mitigação dos impactos

da cheia do Rio Madeira

Aumento da resiliência e segurança hídrica na bacia do Paranapanema

Atuação Articulada com Políticas e Planejamentos dos Setores Usuários e das Instituições Relacionadas à Gestão dos Recursos Hídricos

Nossos Processos



Planejamento

- Plano Nacional de Segurança Hídrica (PNSH)

Consolidação de Informações

- Estudos Setoriais
- ODS 6 no Brasil: visão da ANA sobre os indicadores
- Avaliação integrada Rio/Aquífero
- Publicações, Aplicativos ou Painéis Interativos

Destaques

Plano para **infraestrutura hídrica a fim de garantir a segurança hídrica** do país

Estudos e informações para melhorar a tomada de decisão quanto ao uso da água

5 Publicações, mapas e painéis interativos

Instrumentos Implementados de Forma Integrada na Bacia

Nossos Processos



Implementação dos Instrumentos de Gestão

- Planos de Recursos Hídricos
- Cobrança pelo Uso da Água
- Monitoramento, avaliação e execução de ações para implementação de Planos de Recursos Hídricos

Conservação e Revitalização de Bacias

- Uso Racional e Reúso



Consolidação de Informações

- Relatório Conjuntura de Recursos Hídricos no Brasil
- Publicações, Aplicativos ou Painéis Interativos

Sistemas de Informação

- Sistema Nacional de Informações sobre Recursos Hídricos (SNIRH)
- Sistema Federal de Regulação de Uso (Regla)
- Cadastro Nacional de Usuários de Recursos Hídricos (CNARH)

Regulação dos Usos da Água

- Outorga de Uso dos Recursos Hídricos

Fiscalização

- Dos Usuários de Recursos Hídricos em Rios de Domínio da União

Destques

62% de cobertura nacional com Planos de Recursos Hídricos em bacias interestaduais

3 Planos de Bacia Interestaduais avaliados

R\$ 8 milhões arrecadados a mais que em 2018 com a cobrança pelo uso da água

Aprovação de Novo Plano de **Dados Abertos**

Entes do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos Fortalecidos

Nossos Processos

Fortalecimento do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos



Fortalecimento da Gestão de Recursos Hídricos

- Programa Progestão
- Programa Procomitês
- Contratos de Gestão com Entidades Delegatárias
- Projeto Ferramentas de Gestão de Recursos Hídricos

Articulação

- Atuação junto às Instâncias Colegiadas



Consolidação de Informações

- Relatório de Segurança de Barragens (RSB)
- Relatório Conjuntura de Recursos Hídricos no Brasil
- Boletins de Acompanhamento de Sistemas Hídricos
- Publicações, Aplicativos ou Painéis Interativos

Pesquisa, Formação, Disseminação

- Capacitação de Recursos Humanos
- Plataforma ConheceRH - Acervo sobre a Água

Sistemas de Informação

- Cadastro Nacional de Usuários de Recursos Hídricos (CNARH)

Prevenção de Eventos Críticos

- Salas de Situação na ANA

Destaques

26 Unidades da federação participando do Progestão.

Integração de dados compartilhados entre as **26 Unidades da Federação e a ANA** no CNARH, levando a um **aumento de 46%** das interferências registradas.

Informações compartilhadas para compor **Relatório de Conjuntura de Recursos Hídricos do Brasil**.

Regulamentação da Política de **segurança de barragens** nos estados.

Boletins de **Sala de Situação** publicados.

Avanços na **implementação das políticas** estaduais de recursos hídricos.

Ingresso de novas cinco Unidades da Federação no **Procomitês**.

Parceria com **9 entidades delegatárias** que cumprem a função de Agência de Água em bacias interestaduais.

Mais de **600 pessoas capacitadas** no tema de segurança de barragens.

Realização de **50 cursos** presenciais ou semipresenciais.

Quase **19 mil pessoas capacitadas** na modalidade a distância em cursos em diversos temas ligados aos recursos hídricos.

Mais de **650 materiais didáticos** disponíveis gratuitamente sobre o tema água.

Práticas de Uso Racional e de Conservação de Recursos Hídricos Estimulada

Nossos Processos



Fomento à conservação e à recuperação dos recursos hídricos.

Conservação e Revitalização de Bacias

- Programa Produtor de Água
- Programa Despoluição de Bacias Hidrográficas (Prodes)



Destaques

1.272 hectares recuperados.

17.128 toneladas de DBO removidas dos corpos d'água

Usos de Recursos Hídricos e Serviços Regulados e Fiscalizados

Nossos Processos



Sistemas de Informação

- ☐ Sistema Nacional de Informações sobre Recursos Hídricos (SNIRH)
 - Cadastro Nacional de Usuários de Recursos Hídricos (CNARH)
 - Sistema Federal de Regulação de Uso (Regla)
- ☐ Sistema Nacional de Informações sobre Segurança de Barragens (SNISB)

Consolidação de Informações

- ☐ Publicação, Aplicativos ou Painéis Interativos



Regulação dos Usos da Água

- 💧 Outorga de Uso dos Recursos Hídricos
- 💧 Declaração de Reserva de Disponibilidade Hídrica (DRDH)
- 💧 Certificado de Avaliação da Sustentabilidade da Obra Hídrica (CertoH)
- 💧 Marcos Regulatórios
- 💧 Termos de Alocação de Água

Regulação de Segurança de Barragens*

- 💧 Classificação de barragens quanto ao risco e dano potencial

Regulação de Serviços de Adução de Água Bruta

- 💧 Projeto de Integração do rio São Francisco

Fiscalização

- 💧 Dos usuários de recursos hídricos em rios de domínio da União
- 💧 Das barragens
- 💧 De Serviços de Adução de Água Bruta

* A ANA edita normas e fiscaliza apenas as barragens por ela outorgadas, exceto as de geração hidrelétrica.

Destaques

Regularização de uso de quase **5 mil pontos** de interferências em corpos d'água da União.

35% dos pedidos de regularização tiveram suas análises concluídas em até 30 dias.

26 outorgas emitidas para o setor elétrico

9 outorgas para barragens de usos múltiplos emitidas

10 declarações de reserva de disponibilidade hídrica para pequenas centrais hidrelétricas.

2 certificados de avaliação de sustentabilidade de obra hídrica emitidos.

9 marcos regulatórios emitidos.

43 alocações de água realizadas em sistemas hídricos no semiárido.

Aumento de **46% do número de interferências** registradas no CNARH.

Mais de **19 mil barragens** cadastradas no SNISB.

Foram fiscalizadas **90% das barragens** de responsabilidade da ANA.

23 resoluções de classificação de barragens quanto a categoria de risco e dano potencial emitidas.

Relacionamento e Comunicação com o Singreh e Articulação Internacional Implementados e Fortalecidos

Nossos Processos



Cooperação Internacional

- Cooperação com outros países
- Projetos com organismos internacionais
- Gestão dos Recursos Hídricos Transfronteiriços na Bacia Amazônica



Pesquisa, Formação, Disseminação

- Pesquisas em rede e fomento à pós-graduação

Destaques

Mais de 6 mil pessoas envolvidas nos eventos promovidos pela ANA.

24 projetos de pesquisas com tema água e mudanças climáticas apoiados.

Quase **100 mestres em gestão e regulação** de recursos hídricos formados.

Quase **150 mestres em ensino de ciências ambientais** foram formados tendo o tema água em seus trabalhos.

31 iniciativas internacionais de cooperação.

**Competência e Capacidade Técnica Institucional Desenvolvidas e Efetivas;
 Captação e Gestão de Recursos Financeiros Garantidos e Efetivos; e
 Infraestrutura e Tecnologia Adequadas e Gerenciadas com Eficiência.**

Nossos Processos

Destaques

98,18% da dotação
orçamentária empenhada

291 servidores
participaram de algum
processo de capacitação

criação ou aperfeiçoamento de sistemas em todos os processos de trabalho da ANA



Conjunto das Entregas em 2019

Nossos Processos



Fortalecimento da Gestão de Recursos Hídricos

- Programa Progestão
- Programa Procomitês
- Programa Qualiágua
- Contratos de Gestão com Entidades Delegatárias

Articulação

- Salas de Crise
- Programa Interáguas
- Atuação junto às Instâncias Colegiadas

Cooperação Internacional

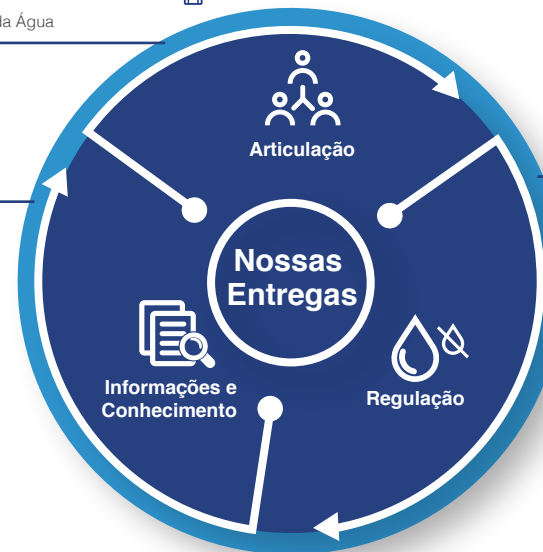
- Projetos com Organismos Internacionais
- Cooperação com Outros Países
- Gestão dos Recursos Hídricos Transfronteiriços na Bacia Amazônica

Implementação dos Instrumentos de Gestão

- Planos de Recursos Hídricos
- Monitoramento, Avaliação e Execução de Ações para Implementação de Planos de Recursos Hídricos
- Cobrança pelo Uso da Água

Conservação e Revitalização de Bacias

- Programa Produtor de Água
- Programa Despoluição de Bacias Hidrográficas (Prodes)
- Uso Racional e Reúso



Monitoramento Hidrológico

- Rede Hidrometeorológica Nacional (RHN)
- Rede Hidrometeorológica Nacional de Referência (RHNR)
- Rede Hidrológica do Setor Elétrico
- Rede Nacional de Monitoramento de Qualidade de Água (RNQA)
- Monitoramento de Aquíferos

Sistemas de Informação

- Sistema Nacional de Informações sobre Recursos Hídricos (SNIRH)
 - Sistema Federal de Regulação de Uso (Regla)
 - Cadastro Nacional de Usuários de Recursos Hídricos (CNAUH)
- Sistema Nacional de Informações sobre Segurança de Barragens (SNISB)
- Sistema de Acompanhamento de Reservatórios (SAR)

Planejamento

- Plano Nacional de Segurança Hídrica

Prevenção de Eventos Críticos

- Salas de Situação na ANA
- Salas de Situação Estaduais
- Monitor de Secas

Consolidação de Informações

- Relatório Conjuntura de Recursos Hídricos no Brasil
- Relatório de Segurança de Barragens (RSB)
- Publicação, Aplicativos ou Painéis Interativos
- Estudos Setoriais
- ODS 6 no Brasil: visão da ANA sobre os indicadores
- Boletins de Acompanhamento de Sistemas Hídricos
- Avaliação integrada Rio/Aquífero

Pesquisa, Formação, Disseminação

- Capacitação de Recursos Humanos
- Pesquisas em Rede e Fomento à Pós-Graduação
- Plataforma ConheceRH – Acervo sobre a Água

Regulação dos Usos da Água

- Outorga de Uso dos Recursos Hídricos
- Declaração de Reserva de Disponibilidade Hídrica (DRDH)
- Certificado de Avaliação da Sustentabilidade da Obra Hídrica (CERTOH)
- Marcos Regulatórios
- Termo de Alocação de Água
- Condições de Operação de Reservatórios

Regulação de Segurança de Barragens*

- Classificação de Barragens quanto ao Risco e Dano Potencial

Regulação de Serviços de Adução de Água Bruta

- Projeto de Integração do Rio São Francisco

Fiscalização

- Dos Usuários de Recursos Hídricos em Rios de Domínio da União
- Das Barragens
- De Serviços de Adução de Água Bruta

* A ANA edita normas e fiscaliza apenas as barragens por ela outorgadas, exceto as de geração hidrelétrica.



MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL



**PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL